

Agenda

7, 8 e 9 de Novembro

Conferência Europeia: "Exchange fórum on Volunteering and corporate community involvement"
Eurofestation 2004

27 de Outubro

Ação de formação para formadores em voluntariado
Projecto "Excelência na Solidariedade"
Castelo de Vide

23 de Outubro

"IPSS e Voluntariado"
UDIPSS de Braga e Viana do Castelo

21 de Outubro

Responsabilidade Social das Empresas: Mito ou Realidade?
Fundação Oriente - Convento da Arrábida

16 de Outubro

Jornada de sensibilização para o voluntariado organizado
Caritas Diocesana de Beja

7 e 8 de Outubro

II Curso em Gestão de Programas de Voluntariado
Enquadramento Histórico do Voluntariado, Caracterização do Voluntariado em Portugal e na Europa e legislação Portuguesa
Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária

7 a 8 de Outubro

Terceiro Sector em Portugal e no Mundo
Fundação Oriente - Convento da Arrábida

1 a 5 de Outubro

Volunteurope Conference
13th European Workshop on Voluntary Action
Dubrovnik - Croacia

30 de Setembro a 30 de Novembro

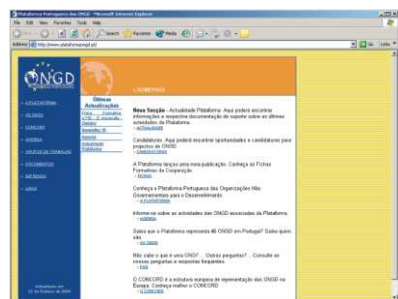
VI Curso de Voluntariado: Opción Personal Y Participación Social
Organización de Cooperación Y Solidaridad Internacional - Madrid
www.e-ocsi.org

O Voluntariado na Internet



www.eurofestation.com

Informações sobre a conferencia Europeia "Exchange fórum on Volunteering and corporate community involvement"



www.plataformaongd.pt

Sítio Internet da Plataforma Portuguesa das ONGD, que integra cerca de 50 Organizações Não Governamentais de Cooperação para o Desenvolvimento. Informação e contactos sobre estas organizações, documentação, formação, publicações, etc.

24 de Setembro

Curso de formação/Projecto de Voluntariado
"Viver Solidário"
Centro de Saúde de Vila Real n.º 1

16 a 23 de Setembro

Curso de Formación Básica de Voluntariado - Introducción al Voluntariado
Escuela de Voluntariado del Ayuntamiento de Madrid
www.munimadrid.es/escuelavoluntariado

Voluntários Precisam-se

Na tentativa de expandir os serviços que actualmente presta aos seus associados, a Liga Portuguesa contra a Epilepsia, encontra-se a criar uma rede de voluntariado que visa melhorar a qualidade de vida das pessoas mais afectadas pela epilepsia e seus familiares, bem como fomentar uma cidadania activa de todos aqueles que estejam interessados em desempenhar um papel de solidariedade social.

Nesse sentido, procuramos voluntários, em toda a região norte, que se comprometam livremente a desenvolver acções de voluntariado, com responsabilidade e desinteressadamente, no âmbito de uma organização promotora e de acordo com aptidões próprias.

Algumas das tarefas previstas para o Voluntariado da Liga passam por:

- Visitas domiciliárias (fazer companhia, conversar etc)
- Organização de actividades, passeios, festas etc.
- acompanhamento a consultas, a espaços de lazer etc.)

Os candidatos a voluntários poderão contactar:

Dra. Cristina Silva
Av. da Boavista n. 1015
6 andar, sala 601
4100-128 Porto
Telefone/fax 22 605 4945

Ficha Técnica: "Voluntariado, Hoje"

Edição:
Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado
Ministério da Segurança Social, da Família e da Criança
Instituto da Segurança Social
Rua Castilho, 24 - 9º
1250-069 Lisboa

Para informações e sugestões:
cnpv.boletim@mail.pt

Grafismo: **web4all**
Software design e multimédia
Distribuição: Gratuita
Tiragem: 10.000 exemplares



Conselho Nacional Para a Promoção do Voluntariado

Voluntariado, hoje

Boletim nº8

Outubro de 2004

10.000 exemplares



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL DA FAMÍLIA E DA CRIANÇA

Editorial

Triângulo básico de proximidade

O editorial do último número do nosso boletim abordou o voluntariado social, no quadro da acção social. Ai se consideraram três patamares desta acção: o da proximidade; o local; e o nacional. Justifica-se agora uma breve incidência no primeiro patamar, cuja relevância veio, tacitamente, ao de cima no caso de violência familiar extrema ocorrido numa localidade do Algarve e que, infelizmente, é semelhante a muitos outros.

Pode falar-se de um verdadeiro triângulo básico de proximidade. Integram-no: a própria família, ou pessoa isolada, em que se observam os problemas; a vizinhança; e o voluntariado local quando existe. O triângulo de proximidade é verdadeiramente básico, em termos de acção social. Normalmente, e até pela própria natureza das coisas, é nele que acontece o primeiro conhecimento dos problemas. É ele que presta as primeiras ajudas, assegura um certo acompanhamento regular, alerta as entidades competentes e realiza tarefas diversas de mediação.

Para que o triângulo básico de proximidade funcione efectivamente, é necessário que exista em toda a parte, seja reconhecido pelo sistema de acção social e disponha de qualificação adequada. As organizações nacionais e os grupos locais de voluntários, em articulação com os serviços de Segurança Social, desempenharão certamente um papel decisivo na promoção deste dinamismo, em perfeita sintonia, aliás, com as suas tradições.

Acácio F. Catarino

Índice

Neste Número:

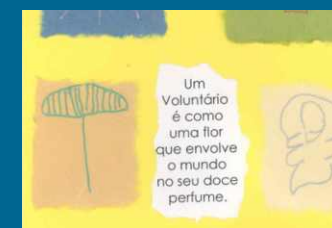
Voluntariado em destaque

Conferências e Seminários Internacionais
Pag. 2



Ação de Praia com crianças do Centro de Reabilitação de Alcoitão

Pag. 3



Inquérito CNPV

INQUÉRITO ÀS ORGANIZAÇÕES PROMOTORAS DE VOLUNTARIADO

Pag. 5 e 6

Voluntariado em Acção

Uma iniciativa de Voluntariado
Pag. 6

Agenda

Pag. 8

Conferências e Seminários Internacionais

XVIII Conferência Mundial do Voluntariado

Teve lugar entre 17 e 21 de Agosto a XVIII Conferência Mundial do Voluntariado – Barcelona 2004, que contou com a presença de 1500 participantes de 42 países. Portugal esteve também representado através de vários organismos.

Esta conferência teve como objectivos os seguintes:

- Dar visibilidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por voluntários e entidades promotoras;
- Promover o voluntariado no Mundo;
- Discutir quais os compromissos do voluntariado na defesa de valores como a justiça social e direitos humanos

Segundo Liz Burns, Presidente da IAVE, uma das organizações promotoras da Conferência, “o voluntariado é a pedra angular da sociedade civil e da democracia” e como tal é preciso conhecer e promover o voluntariado internacional, sensibilizar a opinião pública proporcionando espaços de diálogo e reflexão e realizar encontros temáticos de intercâmbio entre os vários intervenientes: organizações, voluntários, organismos públicos, universidades, entre outros.



13ª Conferência Europeia sobre Voluntariado

A cidade de Dubrovnik, na Croácia, vai receber de 1 a 5 de Outubro no âmbito da Volonteurope (rede europeia de 1.200 Instituições que trabalham na área da acção social) a “13 th Volunteer Workshop on Voluntary Action”/ Workshop de Voluntariado sobre Acção Voluntária, cujo tema será “reconstruindo Comunidades”. Do programa de quatro dias, além de visitas programadas aos locais onde os voluntários ajudam na reconstrução das comunidades, prevê-se também tempo para os participantes poderem alargar as suas redes formais e informais de contactos.

Esta conferência é organizada em parceria com a DESA (Organização humanitária e Promotora da Paz).

Para mais informações/inscrição:
www.csv.org.uk/volonteurope

Programa

- 1 de Outubro** – Cerimónia de Abertura
- 2 de Outubro** – “Training for Trainers”
Almoço
Workshops 1 & 2
- 3 de Outubro** – Workshops 3 & 4
Almoço
Workshops 5 & 6
- 4 de Outubro** – Visitas e almoço
Plenário de encerramento
Jantar tradicional
- 5 de Outubro** – Partidas



Para breve

“ Políticas, Parcerias e Participação ” 7, 8 e 9 de Novembro

A Holanda vai promover de 7 a 9 de Novembro em Maastricht, a Eurofestation 2004, uma Conferência Europeia de 3 dias cujos temas a abordar serão, entre outros, Voluntariado/ Responsabilidade Social das Empresas e Políticas Locais e Nacionais de Voluntariado



VOLUNTARIADO, ASSOCIATIVISMO E OUTROS

Julho a Setembro de 2004

Decreto-Lei nº 215-A/2004, de 3 de Setembro, I Série A, nº 208 (Suplemento):
Presidência do Conselho de Ministros Aprova a orgânica do XVI Governo Constitucional

- Decreto Legislativo Regional nº 31/2004/A, de 25 de Agosto, I Série A, nº 200:
Adapta à Região Autónoma dos Açores o Regulamento Geral dos Corpos de Bombeiros, aprovado pelo Decreto-Lei nº 295/2000, de 17 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 209/2001, de 28 de Julho

- Decreto Legislativo Regional nº 30/2004/A, de 25 de Agosto, I Série A, nº 200:
Estabelece o Estatuto Social do Bombeiro na Região Autónoma dos Açores

- Decreto Legislativo Regional nº 23/2004/M, de 20 de Agosto, I Série A, nº 196:
Define o regime de apoio ao voluntariado social na Região Autónoma da Madeira

- Lei nº 38/2004, de 18 de Agosto, I Série A, nº 194:
Define as bases gerais do regime jurídico da prevenção, habilitação, reabilitação e participação da pessoa com deficiência

- Lei nº 37/2004, de 13 de Agosto, I Série A, nº 190:
Consagra o direito das associações de pessoas com deficiência de integrarem o Conselho Económico e Social e procede à primeira alteração à Lei nº 127/99, de 20 de Agosto (Lei das Associações de Pessoas Portadoras de Deficiência) e a quarta alteração à Lei nº 108/91, de 17 de Agosto (Conselho Económico e Social)

- Despacho nº 15 400/2004 (2ª série), de 31 de Julho, II Série, nº 179:

Celebração de protocolos entre as entidades distritais da segurança social e as instituições particulares de solidariedade social ou outras entidades que prossigam os mesmos fins, adiante designadas por instituições, que visam o desenvolvimento de acções de acompanhamento dos beneficiários do RSI

- Despacho nº 15 032/2004 (2ª série), de 27 de Julho, II Série, nº 175:

Actualização dos valores das prestações atribuídas a famílias de acolhimento

- Lei nº 30/2004, de 21 de Julho, Série I A, nº 170:

Lei de bases do Desporto

- Decreto Lei nº 170/2004, de 16 de Julho, Série I A, nº 166:

Altera a Lei nº 34/98, de 18 de Julho, e o Decreto-Lei nº 161/2001, de 22 de Maio, que estabelecem um regime excepcional de apoio aos ex-prisioneiros de guerra

- Decreto Regulamentar nº 25/2004, de 15 de Julho, Série I B, nº 165:

Regulamenta o Decreto-Lei nº 290-D/99, de 2 de Agosto, que aprova o regime jurídico dos documentos electrónicos e da assinatura digital

- Decreto-Lei nº 160/2004, de 2 de Julho, Série I A, nº 154:

Regulamenta a Lei nº 9/2002, de 11 de Fevereiro, relativa ao regime jurídico dos períodos de prestação de serviço militar de antigos combatentes para efeitos de aposentação e reforma



**No dia 5 de Dezembro comemora-se o
Dia Internacional dos Voluntários**



A ESDIME – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste tem vindo a desenvolver desde 1997, todo um conjunto de acções com vista à promoção do voluntariado junto dos jovens e de organizações locais da sua zona de intervenção.

Em 1997 a ESDIME aderiu ao Programa Piloto do Serviço Voluntário Europeu (SVE), no âmbito do Programa Juventude para a Europa (actual Programa Juventude) que visa a promoção da mobilidade dos jovens na Europa e a tomada de consciência de cidadania europeia. O SVE é apenas uma das acções promovidas neste programa e permite aos jovens dos 18 aos 26 anos de idade da Comunidade Europeia e países aderentes, realizarem um projecto de voluntariado, num outro país por um período que pode ir de 6 a 12 meses.

Desde que aderiu ao Serviço Voluntário Europeu, a ESDIME acolheu e integrou nas suas actividades onze jovens voluntários de diversos países como a Itália, Alemanha, Espanha, França, Noruega, Irlanda, República Checa, Letónia e País de Gales. E realizou dois projectos

de intercâmbio, um para Itália e outro para o país de Gales, estando de momento a acompanhar o processo de envio de seis jovens dos Concelhos de Aljustrel e Castro Verde, para realizarem projectos no âmbito do SVE.

O Boletim Electrónico VolUNTØr, que a ESDIME difunde desde Maio de 2001 é um exemplo vivo de como os jovens voluntários podem enriquecer o trabalho das organizações que os acolhem é editado em três línguas diferentes – Português, Inglês e Francês – e é uma actividade que tem vindo a ser assumida pelos diversos jovens voluntários que a ESDIME tem acolhido. Funciona quase como um legado que passa de voluntário para voluntário. Mesmo depois do regresso aos seus países de origem, muito destes jovens continuam envolvidos nesta iniciativa, quer seja na parte de tradução dos artigos, quer na recolha e envio de testemunhos deles e de outros jovens e organizações dos seus próprios países.

Todos aqueles que têm algo para partilhar sobre o voluntariado tem no VolUNTØr, um espaço aberto de divulgação. Este espaço não é restrito a quem tem ou teve alguma ligação com o voluntariado. Também os leitores assíduos já têm escrito os impactos que as experiências e testemunhos divulgados neles têm tido.

Nota: se deseja passar a receber o VolUNTØr apenas necessita de o solicitar para sve@esdime.pt

Voluntariado Arqueológico Campo da Juventude em Amarante na rota do voluntariado Internacional

Mais de 20 jovens de onze países estão a trabalhar nas ruínas do Convento de Santa Clara, em Amarante, numa iniciativa que coloca a cidade na rota do voluntariado internacional

Segundo Miguel Pinto, responsável pelo "Campo Arqueológico de Amarante 2004", os jovens percorrerão durante 15 dias, sob a orientação de profissionais, todas as etapas necessárias ao trabalho arqueológico, como a limpeza, registo fotográfico e classificação dos objectos encontrados.

Com idades entre os 19 e os 25 anos, os jovens inscritos são provenientes da Coréia do Sul, Canadá, Lituânia, Polónia, Brasil, Grécia, Itália, França, Bélgica, Espanha e Portugal.

" Trata-se de uma alternativa para os jovens que queiram estar em contacto com outros países e outras culturas, através de programas de intercâmbio", afirmou o mesmo responsável.

Intervenção Arqueológica Associação de Arqueologia e Protecção do Património da Amadora

O Programa de voluntariado no Museu Municipal de Arqueologia da Amadora, foi recentemente reformulado na sua orgânica, com a introdução do Passaporte de Voluntário, que irá servir, simultaneamente, de instrumento de incentivo à participação, e de forma de controle dessa mesma participação. Assim, este terá dois níveis distintos: Passaporte Branco, para todos aqueles que iniciam a sua actividade no Museu, e Passaporte Cinzento, para os voluntários que já possuem o Passaporte Branco e que pretendem desenvolver a sua actividade no âmbito de um projecto específico. Após completar um dos passaportes, será entregue ao voluntário um certificado de participação emitido pela ARQA.

Este programa integra pessoas dos mais variados escalões etários, com o objectivo de proporcionar a ocupação dos tempos livres, por intermédio de uma abordagem ao trabalho em equipa em parâmetros menos clássicos e, por isso mesmo, mais produtivos, bem como obter por intermédio da acção do voluntariado um valor acrescentado ao desenvolvimento das várias áreas de trabalho do Museu.

Enquadrando-se este programa no Protocolo estabelecido entre a ARQA e Câmara Municipal da Amadora, a sua gestão encontra-se a cargo daquela associação, com o apoio financeiro da CMA. Aguardamos a sua participação!

Para mais informações sobre o Passaporte de Voluntário contacte o Museu Municipal de Arqueologia

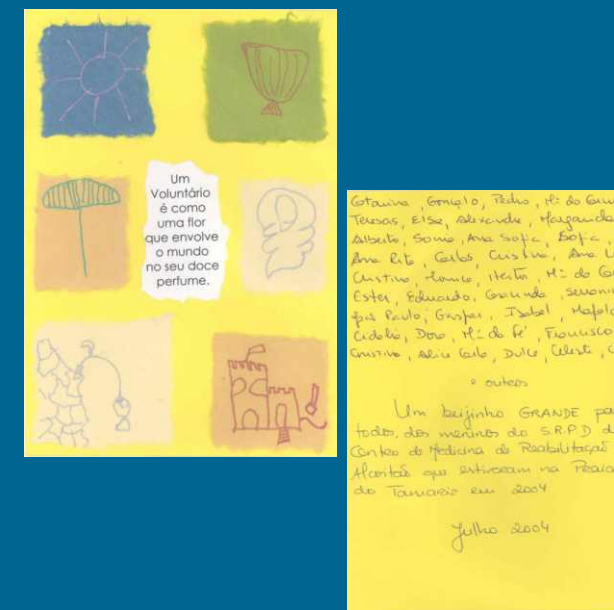
Núcleo sede:
Av. Eduardo Jorge, 43 – R/C
2700 Amadora
Contactos:
telefone: 21498 6770
Fax: 21 498 6776

Voluntariado Empresarial Acção de Praia com as crianças do Centro de Reabilitação de Alcoitão

Depois de dois meses na praia, os meninos e meninas do Alcoitão retribuíram a dedicação dos voluntários PT.

A fórmula encontrada foi um postal de agradecimento pela companhia e pelos banhos na praia do Tamariz. Para a Catarina este foi um verão diferente. Entre Junho e Julho " esteve a banhos" na praia do Tamariz e fez companhia às meninas e meninos do S.R.P.D do Centro de Reabilitação do Alcoitão. A Catarina é um dos muitos voluntários PT que todos os anos abraçam o projecto " Mão na Mão". É um programa organizado pela direcção de Info-Exclusão e Necessidades Especiais da Fundação PT. Mas a Catarina não estava só. Ao lado dela esteve o Carlos, a Dulce, o João Paulo, a Elsa, o Alexandre e muitos outros que se dedicaram de alma e coração às crianças de Alcoitão.

Durante dois meses miúdos e graúdos partilharam, na praia do Tamariz, diversas brincadeiras, sorrisos e acima de tudo uma experiência diferente para todos.



No regresso a casa, os meninos e meninas de Alcoitão não esqueceram os seus amigos da PT e decidiram retribuir. Um postal veio de Alcoitão com a assinatura de quase todos os que estiveram presentes. E continha uma mensagem. "Um voluntário é como uma flor que envolve o mundo no seu doce perfume", agradecendo, desta forma, o tempo que passaram com os voluntários PT.

(continuação)

3. População-alvo abrangida:

- Crianças Jovens Pessoas idosas Famílias Pessoas com deficiência Imigrantes
- Pessoas em situação de dependência Pessoas toxicodependentes Pessoas sem-abrigo População em geral
- Pessoas portadoras de HIV/SIDA Comunidades Locais Vítimas de violência Reclusos e/ou ex-reclusos
- Grupos Sócio-culturais Trabalhadores desempregados Outra. Qual? _____

4. A Entidade/Organização integra voluntários? Sim Não

5. A Entidade/Organização está disponível para integrar voluntários? Sim Não

6. Descrição sumária dos programas ou projectos de Voluntariado

7. Número de Voluntários (estritamente para efeitos de estimativa nacional)

Nº. total de voluntários que a entidade enquadró em 2003:

Voluntários _____ Voluntários Dirigentes associativos _____ Total _____

Nº. total de voluntários que a entidade enquadra actualmente:

Voluntários _____ Voluntários Dirigentes associativos _____ Total _____

Data: __/__/__

Preencha e envie, preferencialmente até ao dia 15 de Dezembro.

Por correio: Inquérito Voluntariado/CNPV -Rua Castilho, 5 1250-066 Lisboa (ou) Por fax: 21 3184955

GRATOS PELA COLABORAÇÃO

JORNADAS PARA O VOLUNTARIADO ORGANIZADO

Realiza-se no dia 16 de Outubro, no Centro Pastoral Diocesano de Beja (Seminário) uma jornada de sensibilização para o Voluntariado organizado dirigida a todo o Distrito. Esta jornada tem como objectivo sensibilizar a comunidade para o voluntariado organizado e dar a conhecer a intenção de ser criado um Banco de Voluntários para o Concelho de Beja. Será igualmente dado a conhecer aos participantes, que estão a ser programadas acções de formação geral e específica para candidatos a voluntários e instituições que queiram receber voluntários. Este projecto está inserido no plano de

desenvolvimento local da rede social de Beja. A entidade promotora é a Caritas Diocesana de Beja e conta com os seguintes parceiros: Câmara Municipal de Beja, Juntas de Freguesia da cidade de Beja, Instituto de Serviço Social de Beja, Rede Europeia Anti Pobreza – núcleo de Beja e representantes das IPSS de Beja.

Informações:
Caritas Diocesana de Beja
Telef: 284.324500

SEMINÁRIO “ IPSS E VOLUNTARIADO ”

Vai ter lugar, em Braga, no próximo dia 23 de Outubro, no Auditório da Associação de Futebol de Braga um seminário promovido pela União de Instituições Particulares de Segurança Social de Braga, em parceria com a sua congénere de Viana de Castelo, sob o tema “ IPSS e Voluntariado ”.

A prática de trabalho voluntário nas Instituições de Solidariedade Social não tem grande tradição. No entanto, devidamente organizado, com planos de acção bem definidos, com enquadramento

claramente estabelecido e formação adequada pode trazer aos seus utentes, um bem estar acrescido e uma qualidade de vida situada bem para além da que decorre dos serviços tradicionalmente prestados.

São estes, entre outros, os tópicos em debate neste seminário.



JORNADAS SOBRE O VOLUNTARIADO

O Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo, está a organizar umas jornadas sobre o Voluntariado, com dois momentos de reflexão: um, de suporte teórico e outro consignado à partilha de experiências locais, a realizar no próximo dia 26 de Novembro no âmbito da promoção do intercâmbio institucional e da corresponsabilização da sociedade civil para a solidariedade e da comemoração do 10º aniversário do Ano Internacional da Família.

Projecto Excelência na Solidariedade - Voluntariado em Acção

O Projecto “Excelência na Solidariedade” é desenvolvido no quadro do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL e visa reforçar as organizações do terceiro sector no Norte Alentejano, através da promoção da acessibilidade, da qualidade e inovação, da auto-sustentação, da qualificação dos profissionais e das organizações e da valorização do trabalho social.

Para a sua concretização estão reunidas, sob a forma de Parceria de Desenvolvimento, nove entidades de natureza diversa, incluindo entidades públicas e privadas, organizações sindicais e associações. O projecto conta também com três Parcerias Transnacionais, em Espanha-Estremadura, Itália Vicenza e Itália Trapani.

O Projecto integra um conjunto de 44 actividades, situadas em diversas áreas temáticas, tendo em vista o desenvolvimento de um conjunto de produtos, recursos técnico-pedagógicos e práticas, que contribuem para os objectivos enunciados.

Neste sentido, o “Excelência na Solidariedade” conta vir a integrar na rede nacional de Bancos de Voluntariado, as seguintes iniciativas:

- Banco de Voluntariado de Castelo de Vide
- Banco de Voluntariado de Nisa

Integrado ainda na área temática do Voluntariado, este Projecto está a desenvolver uma solução informática para facilitação de conteúdos formativos, utilizando como base o Manual para Formadores editado pelo CNPV. O suporte electrónico resultará num CDRoom, que pretende facilitar a preparação ou mesmo a condução de acções de formação e permitir a inserção de recursos multimédia. Para acompanhar o desenvolvimento deste trabalho, o Núcleo de Apoio Técnico do CNPV irá colaborar numa acção-piloto de testagem deste suporte, a qual contará também com a participação do Instituto de Solidariedade Universitária, organização co-autora do referido Manual.

Este instrumento permitirá ainda operacionalizar os conteúdos seleccionados para divulgação on-line.

Se ainda não respondeu ao inquérito CNPV/2004, mais uma vez solicitamos e agradecemos a colaboração de todas as organizações e grupos de voluntariado, através do envio do formulário.



INQUÉRITO CNPV

O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado está a proceder à actualização da base de dados de Organizações Promotoras ou potencialmente promotoras de Voluntariado, tendo em vista a sua disponibilização através de sítio próprio na Internet.

Agradecemos a vossa colaboração, preenchendo esta ficha e enviando-a para os contactos indicados no final.

1. Identificação

Nome da Entidade/Organização: _____

Tipo de Entidade (de acordo com o Estatuto): _____

Endereço: _____

Localidade: _____ Código Postal : _____ - _____

Freguesia: _____ Concelho: _____ Distrito: _____

Tel.: _____ Fax: _____

E-mail: _____ @ _____ WWW: _____

2. Domínios/Áreas de intervenção

- | | | |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> Acção cívica | <input type="checkbox"/> Acção social | <input type="checkbox"/> Emprego e formação profissional |
| <input type="checkbox"/> Cooperação para o desenvolvimento e/ou ajuda humanitária | <input type="checkbox"/> Ciência | <input type="checkbox"/> Desenvolvimento Local |
| <input type="checkbox"/> Defesa do património e ambiente | <input type="checkbox"/> Desenvolv. da vida associativa e da economia social | <input type="checkbox"/> Cultura |
| <input type="checkbox"/> Desporto | <input type="checkbox"/> Educação | <input type="checkbox"/> Defesa do consumidor |
| <input type="checkbox"/> Justiça (Apoio à Vítima; Dtos Humanos) | <input type="checkbox"/> Promoção do voluntariado e da solidariedade social | |
| <input type="checkbox"/> Protecção Civil/Bombeiros | <input type="checkbox"/> Reinserção Social | |
| <input type="checkbox"/> Saúde | <input type="checkbox"/> Outra. Qual? _____ | |

(continua na pag. seguinte) →